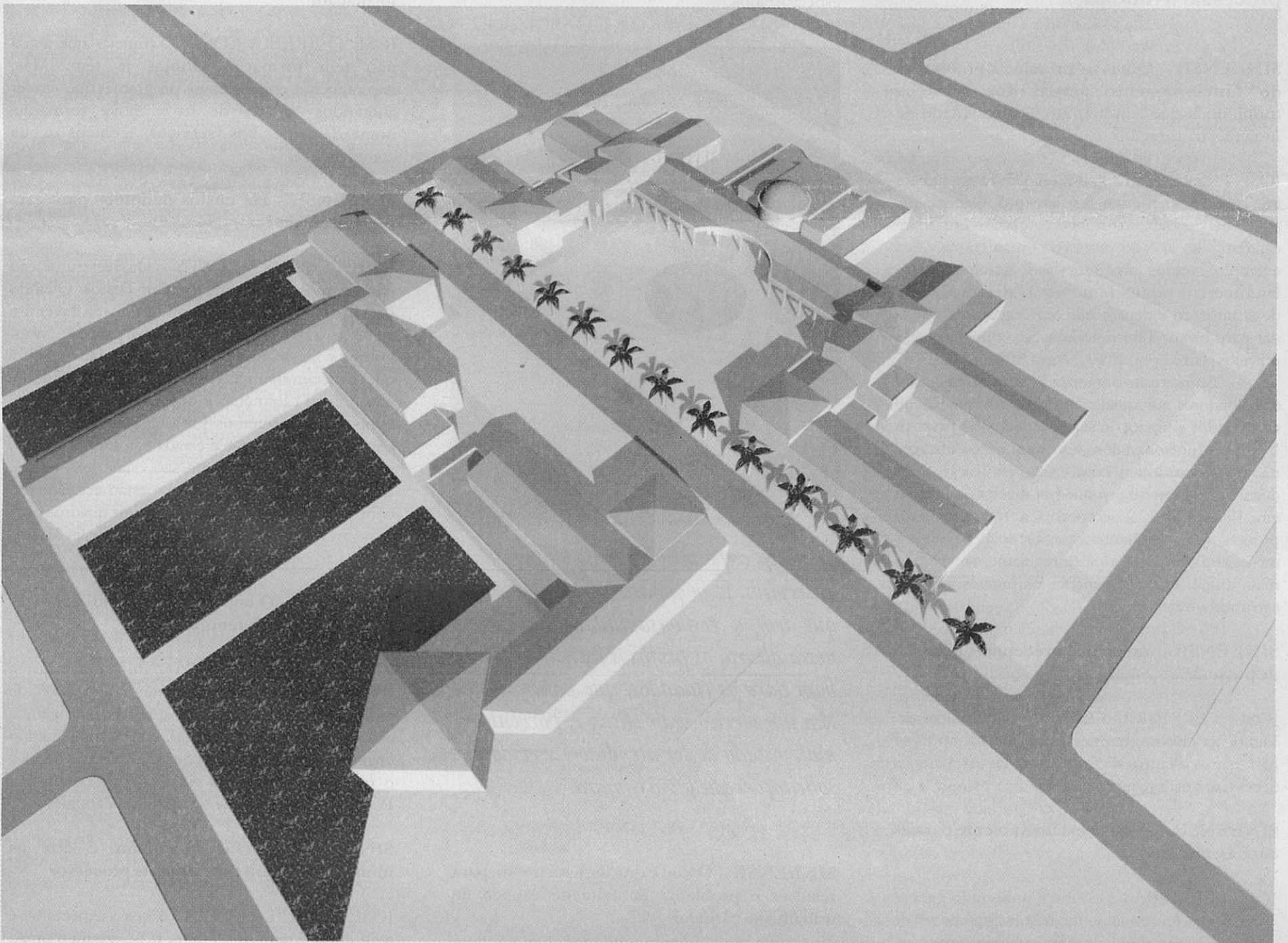


Sineense

Jornal Municipal

Centro Cívico de Porto Covo

A construção do Centro Cívico vai contribuir para a melhoria da qualidade de vida urbana de Porto Covo e possibilitar o arranjo de uma zona significativa do loteamento onde se insere, artº 47, influenciando de modo decisivo a recomposição da imagem de Porto Covo.



Saúde

Pág. 8

Mais Médicos.

Câmara Municipal de Sines e Sub-Região de Saúde de Setúbal formam parceria e convidam médicos espanhóis a trabalhar no Centro de Saúde.

Em causa está a melhoria dos cuidados de saúde a prestar à população do concelho, que neste momento funcionam com algumas lacunas.

Em declarações ao *Sineense* o presidente da Câmara Municipal de Sines disse esperar que "este seja o início de um processo para que se resolvam alguns problemas temporariamente, porque o problema da saúde em Portugal resolve-se com os investimentos do governo..."

Município

Pág. 2

Melhores Serviços.

Os serviços da Câmara Municipal de Sines vão ser remodelados durante o ano 2000. Um novo organigrama e um novo regulamento já estão aprovados. Falta colocar as pessoas que irão enriquecer o quadro técnico e preencher os novos lugares de chefia. Falta completar o processo de informatização e a expansão dos espaços de trabalho. Em entrevista, o vereador José Ferreira Costa esclarece os objectivos e o modo como se vai processar a mudança.

Cultura

Pág. 5

Nova Escola.

A Câmara Municipal de Sines vai cooperar com a Associação "Sons da Lusofonia" na instituição de uma inovadora escola de música na cidade. A ideia do projecto, designado de "Escola das Músicas do Mundo", desenvolveu-se no ambiente criativo proporcionado pelo nosso festival de Verão e prevê, já a partir de Abril, a organização de um conjunto de oficinas de música para jovens.

Remodelação

Servir melhor



OS SERVIÇOS da Câmara Municipal de Sines vão ser remodelados durante o ano 2000. Um novo organigrama e um novo regulamento já estão aprovados. Falta colocar as pessoas que irão enriquecer o quadro técnico e preencher os novos lugares de chefia. Falta completar o processo de informatização e a expansão dos espaços de trabalho. Em entrevista, o vereador dos Recursos Humanos, José Ferreira Costa, esclarece os objectivos e modo como se vai processar a mudança.

SINEENSE - Quais os principais problemas do funcionamento actual dos serviços municipais que conduziram à necessidade de uma reestruturação?

JOSÉ FERREIRA COSTA - Já existia na câmara um organigrama e um regulamento. O principal problema era o da estrutura dos serviços em si não estarem de acordo com o organigrama. Por exemplo, temos uns serviços administrativo-financeiros que têm uma directora de departamento e depois não têm lugares de chefia daí para baixo. Temos toda a estrutura técnica e serviços sem responsáveis, sem chefias.

Somos uma organização com cerca de 320 trabalhadores no quadro e mais, em média, 30 contratados a prazo, ou seja, cerca de 350 pessoas. Um bom funcionamento, um mínimo de eficácia, não se compadecem com esta organização. Nós detectámos logo isto, só que por diversas razões só em 1999 é que se começou a trabalhar num processo de reestruturação. Depois de alguns meses, foi aprovada a parte regulamentar. Falta o mais difícil, que é preencher os lugares e pôr a estrutura a funcionar.

SINEENSE - Vai ter de haver então admissão de pessoal?...

JOSÉ FERREIRA COSTA - Naturalmente. Vamos ter de contratar pessoas do exterior porque não temos dentro da câmara todas as pessoas necessárias para os lugares.

SINEENSE - Pessoal exclusivamente para as chefias, portanto...

JOSÉ FERREIRA COSTA - É sobretudo para as chefias, mas, eventualmente, não só. Vamos ter de vir a preencher alguns lugares que não temos, no quadro técnico, por exemplo. Há falhas de pessoal em várias áreas.

SINEENSE - Sobretudo, quadros superiores?

JOSÉ FERREIRA COSTA - Essencialmente quadros superiores, para a organização e gestão dos serviços. Nos outros níveis pode haver alguns quadros para preencher, mas aí é mais fácil. Aí já se pode conjugar com a formação profissional, com a transferência de um serviço para outro.

SINEENSE - No interior da câmara, vai haver deslocação de pessoas entre serviços?

JOSÉ FERREIRA COSTA - Eu sou da opinião que as pessoas em lugares de chefia devem circular, não devem estar sempre nos mesmos serviços. Para uma pessoa dirigir um serviço não tem que, necessariamente, ter esta ou aquela especialidade. Devem ser técnicos superiores e admitidos por concurso.

Agora, a outros níveis, o que é que nós temos? Temos cinco ou seis chefes de secção que eu sou da opinião deverem rodar nos diversos serviços, até para vantagem das próprias pessoas, para saírem daquelas rotinas. Tenho essa proposta para fazer. Já abordei algumas delas.

A nível dos encarregados, canalizadores, carpinteiros, etc., já não é tão fácil, são mais especializados.



A nossa expectativa é mais eficácia para os serviços. É bom para o órgão executivo, que tem a responsabilidade de dirigir, nesta altura, os próprios instrumentos. É bom para os cidadãos, que naturalmente têm um serviço mais eficaz e, porventura, mais rápido de ser atendido e servido nas solicitações que faz à câmara.

SINEENSE - O que é que tem em mente para resolver o problema de falta de espaço de trabalho na câmara?

JOSÉ FERREIRA COSTA - Precisamos, e para organizar os serviços isso é essencial, de ter espaço físico para as pessoas se instalarem, trabalharem com boas condições, o que actualmente é uma dificuldade.

Nós temos em projecto a adaptação do edifício do antigo matadouro. Os nossos serviços já fizeram, e já foi aprovada, uma divisão espacial. Já tinha sido feita uma parte das obras aqui há uns anos. Tem a cobertura, tem a estrutura, mas não serve de nada porque não está acabada.

O objectivo é levar para lá serviços da câmara, provavelmente, os serviços técnicos, de dimensão grande, e o próprio expediente de obras. As pessoas vão ter tudo no mesmo espaço. A estrutura do serviço fica toda no mesmo local e é-nos também permitindo dar melhores condições de trabalho a alguns colaboradores.

SINEENSE - Esta reestruturação dos serviços vai passar também pela informatização?

JOSÉ FERREIRA COSTA - A informatização da câmara começou quando instalámos a rede de cabos e vai prosseguir. Já temos um levantamento dos equipamentos e *software* necessários para adquirirmos de imediato.

SINEENSE - As pessoas vão receber formação?

JOSÉ FERREIRA COSTA - Aquelas que ainda não têm formação. Muitas já têm. Mas, naturalmente, com os novos programas que vão ser adquiridos vai ter de haver nova formação, nomeadamente nos serviços técnicos e de contabilidade.

SINEENSE - Há custos definidos para esta reestruturação?

JOSÉ FERREIRA COSTA - Da reestruturação não fizemos uma estimativa dos custos. Quando fizemos o orçamento, admitimos que iria haver um aumento de encargos com o pessoal para este ano, porque a reestruturação também vai dar origem a que se metam algumas pessoas no quadro que agora não tinham cabimento e que estão aí há bastante tempo. Não queremos prolongar a situação dos contratos a prazo, que é errada e contra os nossos princípios. Essencialmente são estas duas coisas: colocar pessoas no quadro que estão actualmente contratadas a prazo e contratar alguns quadros para os lugares que consideramos indispensáveis. Mas os custos não estão ainda estimados.

SINEENSE - O ano 2000 vai ser suficiente para ser feita esta reorganização?

JOSÉ FERREIRA COSTA - Eu gostava que a conseguíssemos acabar durante o ano 2000. É possível que sim... a não ser que não consigamos arranjar as pessoas adequadas. Por exemplo, para o engenheiro civil abrimos concurso por três vezes e o que temos agora foi o único que concorreu. Podemos abrir concursos e não haver candidatos.

SINEENSE - Que benefícios é que os municípios podem esperar deste processo?

JOSÉ FERREIRA COSTA - A nossa expectativa é mais eficácia para os serviços. É bom para o órgão executivo, que tem a responsabilidade de dirigir, nesta altura, os próprios instrumentos. É bom para os cidadãos, que naturalmente têm um serviço mais eficaz e, porventura, mais rápido de ser atendido e servido nas solicitações que faz à câmara.

Com a reestruturação dos serviços, com chefias envolvidas e que consigam acompanhar as necessidades do pessoal e da câmara, com uns serviços informatizados, com uma melhor organização física do espaço, vamos prestar um melhor serviço. O fim será esse.

Regiões de Turismo do Alentejo criam associação

A PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO é agora da responsabilidade da recém criada Associação das Regiões de Turismo do Alentejo - ARTA.



Constituída pelas Regiões de Turismo de Évora, Planície Dourada, S. Mamede e Costa Azul, no respeitante aos municípios de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines, a associação é o resultado do trabalho de parceria que há anos vinha sendo realizado por estas entidades no âmbito da promoção interna e externa do Alentejo. Tendo em vista ao desenvolvimento e o planeamento integrado do turismo do Alentejo a ARTA tem como objectivos a representação das Regiões de Turismo associadas e dos interesses por estas prosseguidos junto dos órgãos de soberania e da administração central, a cooperação com quaisquer entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras e a celebração de acordos de colaboração em acções de âmbito interno ou de representações em organismos nacionais e internacionais. A promoção externa do Alentejo, a realização de projectos estruturantes, bem como de promoção interna ou de animação, que as entidades associadas entendam propor à ARTA e a intervenção no licenciamento e fiscalização dos estabelecimentos de alojamento similares de hotelaria, na base de protocolos a celebrar com os municípios interessados, constituem também linhas orientadoras do trabalho a desenvolver pela associação.

A apresentação oficial da ARTA que teve lugar em Grândola, localidade onde será instalada a sede da associação, no início de Janeiro, contou, para além da presença de representantes do sector, com a participação do secretário de Estado do Turismo. Na altura, Vítor Neto referiu-se à ARTA como sendo "um processo exemplar naquilo que defendo para o sector turístico".

Com o já elaborado Plano de Desenvolvimento Turístico do Alentejo, a Associação das Regiões de Turismo pretende, entre outros objectivos, reforçar as capacidades competitivas e dinâmicas do sector, definir uma estratégia promocional para área, garantir a estruturação de um território que gere acréscimos de atracção de pessoas e capitais, melhorar a qualidade dos produtos turísticos regionais e valorizar os elementos naturais e paisagísticos de referência.

Património de Sines exposto na Alemanha

VINTE E UMA PEÇAS DE ARTE SACRA de Sines integraram a exposição "Rosa Mystica - Nossa Senhora na Arte do Sul de Portugal", que decorreu na cidade alemã de Ratisbona, organizada conjuntamente pelo Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja e pela Direcção dos Museus da Diocese de Ratisbona, com o apoio da Câmara Municipal de Sines.

Alusivas ao culto mariano as obras patentes na exposição pertencem a igrejas, santuários e museus da Diocese de Beja. No conjunto seleccionado, de entre um rico e raro património religioso, encontravam-se peças de joalharia e imaginário onde se destacou um importante núcleo do tesouro da Nossa Senhora das Salas.

Dia da Mulher em Sines

AS COMEMORAÇÕES DO DIA 8 DE MARÇO estão mundialmente vinculadas às reivindicações das mulheres por melhores condições de trabalho, por uma vida mais digna e sociedades mais justas e igualitárias. Essa luta é antiga e contou com a força de inúmeras mulheres que nos vários momentos da história da humanidade resistiram à discriminação.

É a partir da revolução francesa, em 1789, que as mulheres passam a actuar na sociedade de forma mais significativa, reivindicando a melhoria das condições de vida e de trabalho, a participação política, o acesso à instrução e a igualdade de direitos entre os sexos.

Desde 1911 que o dia 8 de Março é designado o Dia Internacional da Mulher.

Uma data que será evocada pela Câmara Municipal de Sines através da realização de iniciativas no feminino, para as quais estão já convidadas todas as mulheres do concelho.

Presidente

Manuel Coelho Carvalho
3ªs feiras a partir das 10.00h

Vereador

Ferreira Costa
5ªs feiras a partir das 15.00h

Vereador

António Nogueira
5ªs feiras a partir das 15.00h

Vereadora

Carmem Francisco
3ªas feiras a partir das 10.00h

Vereador

José Guinote
2ªs feiras das 15.00h às 16.00h

Vereador

Nuno Mascarenhas
3ªs feiras das 15.00h às 17.00h

Vereador

António Pimenta
3ªs feiras das 15.00h às 17.00h

EDITORIAL



O Director



Manuel Carvalho Coelho

OS PROBLEMAS DA SAÚDE: CAUSAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS. AS FORMAS DE OS RESOLVER.

Os problemas da falta de cuidados de saúde em Sines atingiram um estado gravíssimo. A falta de médicos de família, a falta de meios para uma boa organização e gestão dos serviços de saúde, traduzem um estado de calamidade que provoca justa indignação e revolta nas pessoas a que é urgentíssimo dar respostas necessárias, para que as pessoas e as famílias tenham serviços de saúde que respondam às suas necessidades, em particular, crianças, grávidas, hipertensos, diabéticos, idosos, etc.

A razão desta situação em Sines não se pode atribuir à saída de médicos A ou B. Este estado calamitoso atinge o País inteiro e deve-se a uma política erradíssima dos anteriores e actual Governo em terem limitado o número de alunos com acesso às faculdades de Medicina, não terem feito os investimentos necessários em equipamentos de saúde, privando os Portugueses de um bem essencial a que têm direito: disporem de médicos de família e de especialistas, acabando com este calvário de listas de espera em consultas, internamentos e operações cirúrgicas. Esta situação traduz numa espécie de crime premeditado praticado contra os Portugueses, particularmente os mais pobres que vivem e sofrem na pele esta tragédia.

É neste contexto que a CMS decidiu intervir e procurar uma solução para Sines. Para tal:

1. Deliberou disponibilizar alojamento gratuito para os médicos (portugueses ou estrangeiros) que quiseram vir trabalhar no Centro de Saúde de Sines;
2. Desenvolver um processo de contactos com médicos portugueses para trabalhar em Sines.
3. Como não apareceram médicos portugueses, o presidente da CMS procurou em terras de Espanha a solução para este problema. Contactou com as autoridades espanholas e deslocou-se à Extremadura por 2 vezes, contactando com jovens médicos de família que se disponibilizaram para vir trabalhar em Sines. Com esta medida, a CMS assume um papel (que cabe ao Governo) na melhoria da prestação de cuidados de saúde aos Sineenses. Mas esta medida não chega nem resolve devidamente os problemas da Saúde em Sines. Para Sines reivindicamos: além de médicos de família, mais enfermeiros e outros técnicos de saúde, melhores serviços de saúde e melhor gestão do centro de saúde; um centro de saúde novo (para o qual a CMS já deu um terreno bem localizado), que funcione 24 horas por dia e que disponha de consultas de especialistas, um serviço de fisioterapia e análises de urgência, um serviço médico e de enfermagem de apoio ao domicílio, particularmente aos idosos; um serviço de apoio aos toxicodependentes.

Sines precisa e merece um serviço de saúde eficiente. A CMS tem o direito e o dever de reivindicar estruturas e serviços de saúde adequadas à população e ao desenvolvimento deste concelho e região, incluindo um hospital regional de qualidade.

Os Sineenses podem contar com a sua câmara para os apoios nestas reivindicações justas para Sines.

Ficha Técnica

Sineense

Jornal Municipal

Redacção e Administração
Largo Ramos da Costa
7520 Sines
Telef. 269 63 06 65
Fax 269 63 30 22

Periodicidade mensal

Ano I - nº 3
Fevereiro de 2000
Propriedade e Edição
Câmara Municipal de Sines
Director
Manuel Coelho Carvalho

Impressão

Gráfica Santiago
Santiago do Cacém
Tiragem de
7500 exemplares
Distribuição gratuita

Requalificação

Os segredos da falésia

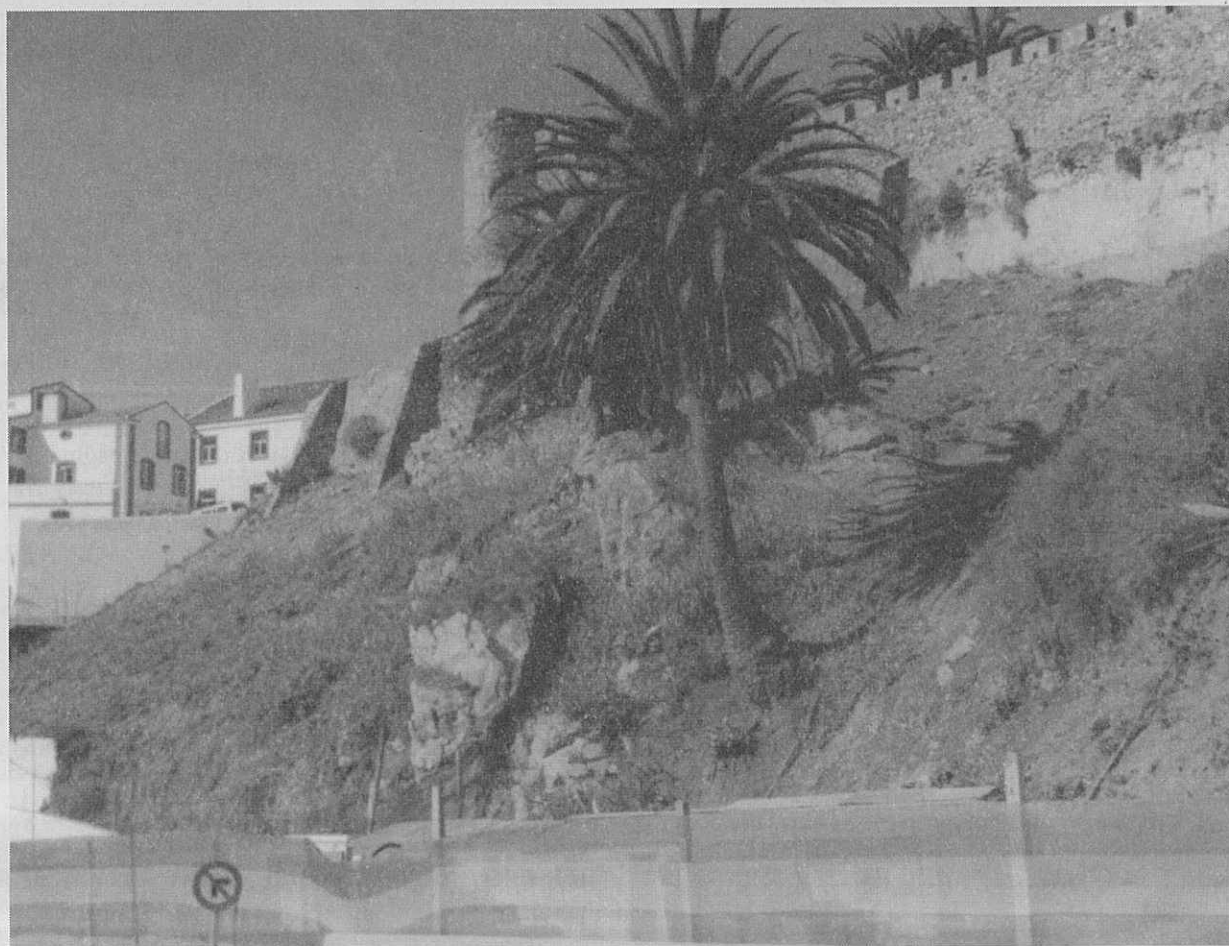
A OBRA DA FALÉSIA é um trabalho de surpresas. Depois de construções ilegais encobertas pela vegetação, foi encontrado um poço e, na base ocidental do castelo, uma rocha deteriorada que ameaçava cair. Entretanto, vai começar a ser plantada nova vegetação e está quase definido um lugar, junto do IOS, para a construção dos novos pombais.

Ao limpar um matagal histórico, há que contar com o imprevisto. "Às vezes basta começar a arrancar ervas para se descobrir coisas que não se conheciam. Por exemplo, na base do castelo há uma rocha que se estava a esfarelar. Ficou-se na dúvida: mexe-se ou não se mexe? Como a falésia é muito inclinada, se a pedra ficasse, podia cair no caminho onde as pessoas passam. Teve de se retirar a parte moída e consolidar o resto", explica o vereador das Obras Públicas, José Ferreira Costa.

Apesar de se manterem as espécies tradicionais da região, como as palmeiras e as piteiras, muita vegetação foi arrancada. A falésia precisa de receber plantas novas. "Têm de se plantar novas árvores e arbustos para consolidar o terreno. Há canas que não foram arrancadas precisamente por causa dessa função", diz o autarca.

A sustentação das terras é, de resto, um dos maiores problemas da falésia. "Vão-se fazer algumas obras de drenagem das águas. As águas da chuva, que rasgam a terra, serão conduzidas para caleiras. A água do caminho das Bicas será orientada para um coletor."

A obra tem sido centrada, até agora, mais no tratamento da terra do que na edificação de estruturas. "O que está a ser feito é um trabalho de base. Daqui a dois ou três meses já terá um aspecto mais visível", justifica José Ferreira Costa.



No entanto, já se vêem novas construções. O muro do caminho das Bicas está a ser consolidado. A escada de betão que parte da avenida Vasco da Gama e sobe até esse caminho já está quase concluída. Será ligada a uma outra escada, metálica, cuja instalação depende, precisamente, do que se tem estado a trabalhar, uma maior consolidação das terras.

A zona do caminho das Bicas será alvo de outros arranjos, entre os quais, a reparação da fonte e a iluminação. Os pombais aí instalados deverão ser transferidos para outro local da cidade.

"Há muito tempo que a câmara andava à procura de local para localizar os pombais, mas nunca foi possível o acordo, nem com a vizinhança, nem com a Sociedade Columbófila. Agora, estamos a estudar um local junto dos campos de ténis do IOS. Teremos de ter os novos pombais construídos antes de demolir os antigos, por causa das provas e das crias", diz o vereador.

A conclusão de todos os trabalhos - incluindo a esplanada a construir nos velhos balneários - deverá ocorrer antes do fim deste ano.

Primeira fase da ZIL 2 pronta em Abril

A PRIMEIRA FASE dos arranjos da ZIL 2 estará pronta, no máximo, em Abril deste ano. O vereador das Obras Públicas, José Ferreira Costa, que fixa esta data, explica que o atraso foi motivado por um erro na colocação das condutas subterrâneas de electricidade e saneamento. O autarca espera começar a segunda fase da obra até ao fim de 2000.

Os arranjos ainda em curso consistem nos arruamentos e na construção de passeios das ruas F, G e H, onde há instalações mais antigas, e na repavimentação completa da rua principal com um tapete betuminoso. O atraso da obra "em pelo menos um mês", diz o vereador Ferreira Costa ficou a dever-se a um problema na colocação das condutas de água, esgotos e electricidade, que obrigou a um novo estudo do terreno e à construção de passeios mais largos do que o previsto.

"Logo que estiver pronta a primeira fase, será lançado o concurso para a execução do resto da obra, que inclui, não só o prolongamento nascente destas ruas, como a parte que não tem nada construído. É uma obra para mais de 250 mil contos", afirma o vereador.



"Músicas do Mundo"

Festival inspira escola

A CÂMARA MUNICIPAL DE SINES vai cooperar com a Associação "Sons da Lusofonia" na instituição de uma inovadora escola de música na cidade. A ideia do projecto, designado de "Escola das Músicas do Mundo", desenvolveu-se no ambiente criativo proporcionado pelo nosso festival de Verão e prevê, já a partir de Abril, a organização de um conjunto de oficinas de música para jovens.

Manuel Coelho integra a participação da CMS no projecto com o objectivo mais largo de desenvolver a vida cultural de Sines. "Não é nenhum luxo, nem nenhum desperdício", diz o presidente. A câmara age como "promotora e facilitadora" do projecto. Alguns compromissos imediatos tomados pelo município são a disponibilização do espaço para as oficinas serem instaladas e os encargos financeiros da gestão da fase piloto.

A nova escola, a instituir a médio prazo, terá como fim criar um espaço novo de experimentação na música e nas artes a ela associadas. A escola tem como destinatários os jovens e os interessados em desenvolver investigação musicológica. De acordo com a natureza da associação que o lidera, o projecto estará especialmente marcado pelo conhecimento e divulgação das músicas tradicionais e, em particular, lusófonas.

O modelo educativo da escola e dos cursos que Carlos Martins, músico e presidente da direcção da Associação "Sons da Lusofonia", vai trazer a Sines já a partir de Abril, é o da "educação global".



É um modelo abrangente de educação que, partindo de todo o conjunto de "comportamentos expressivos" do homem, em especial, em palco, avança para as componentes de cidadania, tolerância, convivência, etc.

"É preciso ter imaginação para descobrir novas formas de estar no mundo, na vida, novas abordagens aos outros, à comunidade, para, na idade da televisão, não deixarmos de pensar por nós", diz o músico.

As oficinas (*workshops*) abrangem, neste ponto do projecto, as áreas do *rap*, da conto, da música de grupo (dirigida para as bandas filarmónicas), da percussão e uma formação mais generalista em músicas do mundo. Cada oficina, dirigida por um formador conceituado, tem a duração de 40 horas (10 sessões de 4 horas). Os jovens inscritos não terão de pagar nada. Está previsto que as matrículas tenham início no mês de Março, a fim de se iniciar a realização das oficinas em Abril. Espera-se que esses primeiros alunos actuem no Festival Músicas do Mundo deste ano.



A nova escola, a instituir a médio prazo, terá como fim criar um espaço novo de experimentação na música e nas artes a ela associadas.

Várias colectividades e associações do concelho foram convidadas a colaborar no projecto, incluindo a Associação ContraRegra, a Associação Cabo-verdiana, a SMURSS, o Centro Cultural Emmerico Nunes e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Sines. No dia 1 de Fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se uma reunião preliminar para estabelecer os parâmetros da colaboração [*em imagens*]. Estes grupos poderão beneficiar de cursos de formação de formadores.

A Associação "Sons da Lusofonia" tem a intenção de estender o projecto ao resto do Litoral Alentejano e de arranjar parcerias internacionais. De qualquer forma, afirma Carlos Martins, "Sines será, historicamente, o centro do projecto".

Centro Cívico de Porto Covo

COM A CONSTRUÇÃO do Centro Cívico de Porto Covo a Câmara Municipal de Sines pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida urbana da freguesia.

Localizado junto ao Mercado Municipal, o Centro Cívico irá agrupar um conjunto de actividades públicas de grande significado para Porto Covo.

De acordo com o projecto base, naquele espaço multifuncional serão agrupadas um conjunto de actividades públicas de grande significado: sede da Junta de Freguesia, centro de saúde, infantário, biblioteca, centro de dia, centro paroquial, posto de turismo, G.N.R., correios, escola primária e uma área de equipamento escolar. Espaços cujo interior será projectado de acordo com as indicações e necessidades manifestadas por cada uma das entidades a instalar no Centro Cívico.

O conjunto será ainda articulado com lotes privados de habitação, comércio e turismo, formando uma zona urbana de grande qualidade arquitectónica e de utilização multifuncional pela população.

De acordo com a definição do processo para a construção do complexo, o projecto de execução, a cargo da empresa Vítor Carvalho Araújo - Arquitectos Associados, estará concluído em meados deste ano.



A Câmara Municipal de Sines, que pretende dotar Porto Covo de um conjunto de equipamentos à sua dimensão, visando o desenvolvimento integrado do município, vai candidatar a construção de algumas das áreas do Centro Cívico a fundos comunitários e governamentais.

O tratamento da área do Centro Cívico possibilitará o arranjo de uma zona significativa do loteamento onde se insere, artº 47, influenciando de modo decisivo a recomposição da imagem de Porto Covo.

Deliberações camarárias

13 de Dezembro

Contribuição autárquica para o ano 2000

A câmara deliberou fixar a taxa de contribuição autárquica em 1.1 para o ano 2000, o que constitui um desagravamento em relação ao ano anterior, em que a taxa foi de 1.2.

15 de Dezembro

Replantação no pinhal de Vale Marim

A C.M.S. apoiou o projecto do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas para reflorestação dos cerca de 2ha destruídos pela colónia de garças no pinhal de Vale Marim. A autarquia concordou com o fornecimento de 100 litros de gasóleo necessários para que uma máquina execute o trabalho. Esta reflorestação faz-se a pedido da autarquia.

Protocolo com Escola Profissional Bento de Jesus Caraça

A Câmara Municipal de Sines aprovou o protocolo de colaboração com a Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, cujo objectivo é a criação de melhores condições de acesso ao ensino profissional. No âmbito do protocolo a C.M.S. apoiará em 50% o valor mensal da renda de 110.000\$00, de instalações destinadas à construção de uma oficina técnica para o curso de Mecânica de Frio e Climatização.

A autarquia manifestou o desejo de que a escola procure, entretanto, instalações adequadas no concelho de Sines.

Projecto de regulamento do Pavilhão Municipal de Desportos

A C.M.S. aprovou o projecto de regulamento de conservação, utilização e funcionamento do Pavilhão de Desportos e do tanque de natação da Câmara Municipal de Sines. O projecto foi enviado à Assembleia Municipal para aprovação.

Atribuição de subsídio ao Grupo de Jovens de Porto Covo "Optimistas na Caminhada"

A C.M.S. aprovou a atribuição de um subsídio de 50.000\$00 ao Grupo de Jovens de Porto Covo "Optimistas na Caminhada", com vista à realização de uma festa de Natal para idosos e crianças da freguesia.

Instalação de Parque Eólico em Porto Covo

Face ao pedido de instalação de um Parque Eólico, no Cabeço da Chamíné, em Porto Covo da empresa GENERG - Gestão e Projectos de Energia, SA, a autarquia deliberou considerar a sua instalação de maior interesse para o concelho de Sines. Para a C.M.S. esta constitui uma medida ecológica de produção de energia de interesse económico e ambiental.

Arranjos exteriores da Zona B do PGU de Sines

A C.M.S. aprovou o projecto do GAT - Gabinete de Apoio Técnico de arranjos exteriores da Zona B de Sines. Na fase da execução deve levar-se em consideração a hipótese de incluir mais uma zona verde. O executivo deliberou ainda a preparação do concurso público.

29 de Dezembro

Criação do Quadro de Pessoal da Associação de Municípios do Distrito de Setúbal

A Câmara Municipal aprovou a proposta da Associação de Municípios do Distrito de Setúbal de criação do Quadro de Pessoal e de afectação das despesas com pessoal pelos municípios associados que permitirá a integração no quadro de três trabalhadores. De acordo com a distribuição percentual dos duodécimos pelos municípios, coube Sines 0,4 e uma afectação das despesas com pessoal de 142.200\$80.

5 de Janeiro

Escola Tecnológica de Sines com estatuto de utilidade pública

A C.M.S. aprovou o parecer da atribuição do Estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública à Escola Tecnológica de Sines, atendendo aos fins que prossegue a formação profissional, a formação profissional, às carências de ensino na área do município e a acção de formação profissional que desenvolve.

Realojamento das famílias residentes na antiga fábrica Júdice Fialho

Tendo em conta que a C.M.S. se preocupa com o realojamento das famílias residentes na antiga fábrica Júdice Fialho, em condições condignas de habitabilidade, desde o início do processo de aquisição daquela área e a respectiva interrupção da actividade laboral da unidade fabril e que para tal interveio em negociações com o promotor do loteamento para que estes alojamentos fossem garantidos, decidindo compensar o mesmo com um aumento de 3 500m² de área a construir, a autarquia aprovou uma proposta na qual considera que: "Estas famílias devem ter garantidas habitações condignas e adequadas aos seus agregados familiares; que o valor das rendas a pagar pelos inquilinos ao proprietário será aquele que resultar da aplicação da formula de cálculo no sistema de renda apoiada, isto é, tendo em conta os rendimentos dos agregados familiares atestados através de documentos oficiais". De acordo com a decisão da C.M.S. "não se cumprindo este pressuposto, não estará cumprido o acordo estabelecido entre o loteador e a câmara, não existindo também lugar a compensação de área".

Conservatório Regional do baixo Alentejo

De acordo com o Plano de Actividades e Orçamento para o ano em curso do Conservatório Regional do baixo Alentejo, a Câmara Municipal de Sines aprovou o pagamento de 502.580\$00.

Construção do pavilhão desportivo da Escola Secundária de Sines

Perante a informação da DREA - Direcção Regional de Educação do Alentejo, de que está a desenvolver todos os procedimentos conducentes à abertura de concurso público para adjudicação da empreitada de construção do pavilhão desportivo da escola secundária de Sines, a C.M.S. deliberou solicitar àquela entidade o envio do projecto para apreciação e emissão de parecer conforme legislação em vigor.

Escola Superior de Educação de Setúbal

A Câmara Municipal de Sines decidiu apoiar a visita de estudo de um grupo de oito alunos da Escola Superior de Educação de Setúbal, garantindo alimentação, alojamento e transporte, entre 24 e 27 de Janeiro.

Associação Caboverdeana de Sines e Santiago do Cacém

Com vista à realização de festividades do fim do ano a C.M.S. aprovou o orçamento da Associação Caboverdeana de Sines e Santiago do Cacém, no valor total de 1.150.000\$00 ficando esta responsabilizada pela apresentação de um espectáculo em Sines, em data a confirmar.

Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega

A autarquia decidiu aprovar a atribuição de um subsídio de 164.794\$00 à Associação de Moradores do salão Comunitário da Sonega, para pagamento das obras de alterações na cozinha do centro Comunitário que permitiu criar condições para fornecimento de refeições aos alunos da Escola Básica e do CEPE (Centro de Educação Pré-Escolar)..

Projecto "Arranjo Paisagístico da Falésia"

A C.M.S. tomou conhecimento através da Comissão de Coordenação da Região Alentejo, Programa Operacional Regional do Alentejo, de que o financiamento do projecto "Arranjo Paisagístico da Falésia da Avenida Vasco da Gama" foi homologado pelo Ministério do Planeamento e do parecer final do projecto onde consta o respectivo montante de investimento elegível de 98.824 contos e de participação financeira do FEDER de 75%.

19 de Janeiro

Projecto NETSINES

A câmara deliberou a aprovação do protocolo com o Ministério da Ciência e Tecnologia, com vista à concretização do projecto NETSINES, que visa a ligação das escolas do 1º ciclo à Internet.

Visita de estudo a Berlim

A C.M.S. aprovou a atribuição de um subsídio de 60.000\$00 à escola secundária. O subsídio visa fazer face a despesas da visita de estudo a Berlim de um grupo de doze alunos do 12º ano do 4º agrupamento daquele estabelecimento de ensino.

Arborização da Zona Industrial Ligeira 2

A C.M.S. aprovou os estudos e orçamentos com vista à arborização da ZIL 2. O custo da criação de espaços verdes na Rua Principal, designado 1ª fase, é de 362.900\$00 e da colocação de uma cortina de protecção arbórea, 2ª fase, é de 1.494.737\$00.

As Reuniões de Câmara realizam-se às primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês, com início às 10.30h. A Reunião Pública mensal decorre na última quarta-feira de cada mês, às 15h, com inscrição prévia até 48 horas de antecedência. As inscrições são efectuadas na recepção da Câmara Municipal de Sines. As actas das reuniões podem ser consultadas no edifício dos Paços do Concelho.

Editais

EDITAL N.º 79/99

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines torna público que em Sessão de Câmara de 99.11.03, foram aprovadas as seguintes Delegações e Subdelegações de Competências:

Delegações de Competências da Câmara no Sr. Presidente:

Nos termos do artigo 65º n.º 1 da Lei 169/99 a Câmara delega no Sr. Presidente todas as competências delegáveis com as excepções previstas na parte final do artigo.

Delegações e Subdelegações:

Ao abrigo do n.º 2 do artigo 69º o Sr. Presidente delega as suas competências próprias e subdelega as competências que lhe foram delegadas pela Câmara, nos Srs. Vereadores e para a prossecução das atribuições inerentes aos seus pelouros, com a faculdade de poderem subdelegar nos dirigentes, nos termos da Lei, conforme se discrimina:

Vice-Presidente - José Arcanjo Ferreira Costa:

- Administração Geral e Gestão Financeira (inclui gestão de stocks)
- Recursos Humanos
- Empreitadas

São ainda expressamente delegadas as competências previstas na alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do DL 197/99 de 8 de Junho (regime jurídico das despesas públicas).

Mais delega, na área dos Recursos Humanos, a competência para exarar despachos em cumprimento da resolução 8-TC-1/90, referente aos cabimentos de despesas decorrentes de nomeações de funcionários, assim como declarar se as mesmas estão dentro dos limites a que alude o artigo 10º do DL 116/84 de 6 de Abril na redacção da Lei 44/85 de 13 de Setembro.

Ainda, na área dos Recursos Humanos, é deliberado subdelegar no Sr. Vereador, a gestão da dotação global orçamental para o pessoal contratado, conforme n.º 1 e 2 do artigo 2º do DL 409/91 de 17 de Setembro.

Vereadora Carmem Isabel Amador Francisco:

- Resíduos Sólidos
- Paisagismo
- Planeamento Urbanístico e Ordenamento do Território (inclui obras particulares)
- Acção Social

- Serviços Sociais
- Refeitório
- Educação
- Cemitério
- Fiscalização Municipal
- Mercados e Feiras
- Saúde

O Sr. Presidente subdelega e delega na Sr. Vereadora as competências que lhe são conferidas pelos DL 445/91 e 448/91. Mais indica a Sr. Vereadora Carmem Francisco como representante da C.M.S. junto do Cemeterio.

Vereador António José Nogueira de Almeida:

- Saneamento Básico (águas, esgotos, electricidade)
- Obras Municipais e Rede Viária
- Parque de Máquinas Viaturas e Oficinas
- Desporto e Tempos Livres
- Trânsito, Transportes Públicos e Sinalização

Ficam à responsabilidade do Sr. Presidente as seguintes áreas:

- Ambiente
- Desenvolvimento Económico
- Relações Institucionais
- Informação
- Protecção Civil
- Juventude
- Cultura
- Acompanhamento de Estudos e Projectos Adjudicados

1.14 - Vereadores em Regime de Permanência:

No uso da competência que lhe confere o n.º 2 do art.º 58 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, o Sr. Presidente propõe:

Vereador a tempo inteiro
Carmem Isabel Amador Francisco

Vereador a meio tempo
António José Nogueira de Almeida

Aprovada, por unanimidade.

Paços do Município 8 de Novembro de 1999.

O Presidente da Câmara

Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 80/99

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines torna público que em Sessão da Câmara de 99.11.03, foi aprovada a proposta do Sr. Presidente no uso da competência que lhe confere o n.º 2 do art.º 58 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, referente a Vereadores em Regime de Permanência:

Vereador a tempo inteiro
Carmem Isabel Amador Francisco

Vereador a meio tempo
António José Nogueira de Almeida

Aprovada, por unanimidade.

Paços do Município, 8 de Novembro de 1999.

O Presidente da Câmara

Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 81/99

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines torna público que em Sessão de Câmara de 99.11.03, foi ao abrigo do art.º 56º n.º 1 e n.º 3 do art.º 57º da Lei 169/99, e sob proposta do Sr. Presidente, nomeado o Sr. Vereador José Arcanjo Ferreira Costa, Vice-Presidente ao qual cabe para além da gestão dos pelouros que lhe são atribuídos, substituir o Sr. Presidente nas suas ausências impedimentos.

Aprovada, por unanimidade.

Paços do Município, 8 de Novembro de 1999.

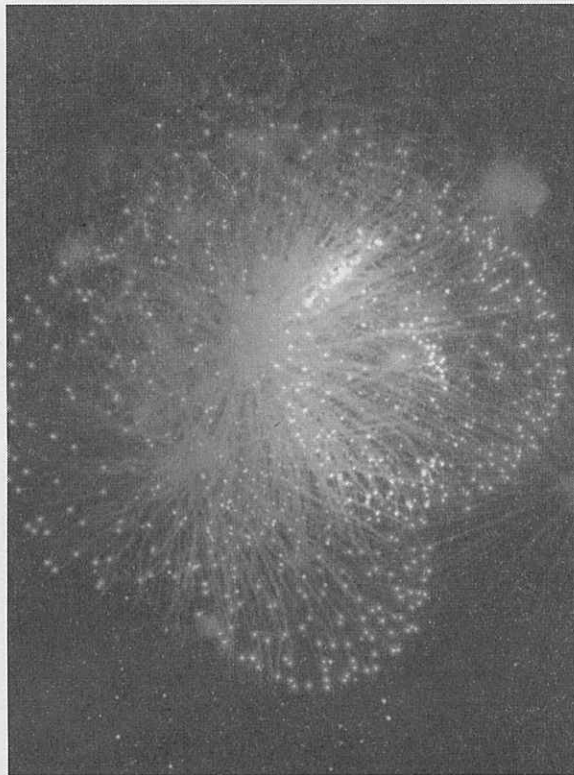
O Presidente da Câmara

Manuel Coelho Carvalho

Festas

Passagem para o ano 2000

Explosões de alegria



BIFANAS QUENTES, música latina e fogo-de-artifício aqueceram a noite de passagem de ano em Sines. A festa, organizada pela Câmara Municipal de Sines no Castelo, teve uma grande aceitação popular, juntando gostos e idades.

Com o estômago aconchegado pela febra do churrascão, os cerca de 3000 sinienses e visitantes que passaram pelo Castelo de Sines puderam assistir a espectáculos de música moderna e popular com a cultura latina como ponto de união: a África Latina do cabo-verdiano Canequinha e a hispanidade da orquestra Alta Tensión, dos gaiteros Airiños e dos disc-jockeys Latin Music.

O grupo de gaiteros iniciou a celebração com o percurso de várias ruas da cidade, do Bairro Marítimo à Quinta dos Passarinhos, da Rua António Aleixo à zona histórica.

O churrascão, em que se consumiram cerca de 400 quilogramas de bifanas, forneceu as energias para o baile conduzido pelo grupo Alta Tensión.

Foi nesse ambiente que se fez a contagem decrescente e se ouviram as 12 badaladas da meia-noite. Antes do fogo-de-artifício, que foi lançado às 00h30, deu-se espaço para os brindes e as saudações de bom ano e feliz entrada no ano 2000.

Estima-se que assistiu ao fogo-de-artifício, do Castelo, da falésia ou de suas casas, quatro quintos da população de Sines.

Não se registaram perturbações de nenhum tipo, inclusive, de segurança.

No Porto Covo, a oferta alternativa da CoolTrain Crew atraiu dezenas de jovens à tenda montada para o espectáculo.

Em resumo, esta passagem de ano foi uma grande festa de confraternização e motivo de orgulho para Sines.

Dia de Reis nos Paços do Concelho

O DIA DE REIS, 6 de Janeiro, foi comemorado na Câmara Municipal de Sines. De manhã, no átrio dos Paços do Concelho, um grupo de funcionárias e idosos do Lar Prats cantou as janeiras aos trabalhadores e aos autarcas presentes. À tarde, um conjunto de funcionárias da câmara surpreendeu o presidente Manuel Coelho e a vereação com os mesmos cânticos natalícios.

Idosos confraternizam em almoço de Natal

CERCA DE TREZENTOS IDOSOS do concelho de Sines aceitaram o convite da Câmara Municipal e participaram no almoço de Natal que a autarquia realizou no Salão da Música.

A iniciativa, integrada ainda nas comemorações do Ano Internacional do Idoso, foi destinada a pessoas com idade superior a sessenta anos, naturais ou residentes no concelho. Para o efeito a autarquia colocou à disposição dos interessados transporte a partir das zonas rurais.

Um convívio diferente, agradável e muito importante, na opinião dos convivas, sobre o qual António Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Sines, diz "dever continuar porque reforça uma componente social de grande importância... isto ajuda a encontrar a vida ... é dar a esta gente o valor que merece..."



Para o Presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, esta é a forma de demonstrar "às pessoas com mais idade, que já fizeram um grande trajecto na vida, todo a nossa consideração e apreço. A sociedade não pode funcionar bem sem ter uma atenção para com os idosos, dar-lhes condições de habitação, de saúde..." Na opinião de Manuel Coelho, os idosos devem "ter momentos em que se encontrem uns com os outros, confraternizem, troquem impressões, sentindo-se vivas e actantes".

Atenta a esta faixa etária da população a Câmara Municipal de Sines vai este ano contribuir para a formação de uma associação que promova a criação de um centro de convívio e realize iniciativas lúdicas e culturais para idosos.

Almoço de Natal dos trabalhadores das autarquias

NO CUMPRIMENTO DA TRADIÇÃO decorreu no dia 21 de Dezembro, no Salão da Música, o almoço de Natal dos trabalhadores e eleitos das autarquias do concelho, oferecido pela Câmara Municipal de Sines.



Na altura, a CMS reconheceu o trabalho de todos os funcionários com mais de vinte anos de serviço nas autarquias do concelho, aos quais ofereceu um relógio de pulso.

Os presentes tiveram, assim, uma oportunidade de convívio e confraternização.

CMS leva 2000 crianças ao pavilhão

ENALTECER O ESPÍRITO natalício e propiciar momentos de divertimento, amizade, confraternização e solidariedade, foi o objectivo da Câmara Municipal de Sines ao realizar, no dia 16 de Dezembro, uma Festa de Natal para as crianças do concelho.

As duas mil crianças que encheram o Pavilhão de Desportos deliciaram-se com as actuações dos palhaços e dos cantores. Para animar a festa um grupo de Pais Natal distribuíram a todos os meninos balões de "boas festas" e chocolates. Presentes que os Pais Natal entregaram também nas escolas de Porto Covo e Sonega que organizaram as suas próprias festas.



Decorsines vence "Montras de Natal"

A DECORSINES FOI A VENCEDORA do 3º Concurso de Montras de Natal da Câmara Municipal de Sines, arrecadando um prémio no valor de 100 mil escudos. O segundo prémio (50 mil escudos) foi atribuído à Estilo e em terceiro lugar (30 mil escudos), *ex aequo*, ficaram classificadas as montras da Loja 23 e Gil's Moda. Aos Bombeiros Voluntários de Sines o júri deliberou atribuir uma menção honrosa no valor de trinta mil escudos. Às trinta e cinco montras concorrentes a autarquia ofereceu um prémio de participação.

Satisfeita com a classificação da sua montra Rosália Alves, proprietária da Decorsines, que utilizou materiais naturais na recriação do presépio, disse ao O Sineense que "o concurso é um incentivo para os próximos anos continuarmos, e fazermos



"O prémio é um estímulo para o trabalho que normalmente realizamos"; a opinião é de Isabel Reis da Estilo, que adiantou ser "muito importante que o comércio dê uma boa imagem para evitar que as pessoas vão para fora".

Recorde-se que "reforçar, valorizar e incentivar o comércio local" é o objectivo da Câmara Municipal de Sines ao realizar anualmente o Concurso de Montras de Natal, que de ano para ano conta com a participação de mais concorrentes.

C.M.S. empenhada na melhoria da prestação de cuidados de saúde

Médicos espanhóis no Centro de Saúde de Sines

NA SEQUÊNCIA DAS DILIGÊNCIAS do presidente da CMS junto das entidades oficiais da Extremadura espanhola, um grupo de médicos do país vizinho visitou Sines para se inteirar das condições de trabalho no Centro de Saúde local.

Em causa está a decisão dos três profissionais aceitarem o desafio colocado pela Câmara Municipal de Sines e Sub-Região de Saúde de Setúbal e se fixarem no concelho, colmatando assim a carência existente ao nível da prestação de cuidados de saúde à população.

A situação é o resultado da preocupação da Câmara Municipal perante a carência de médicos no concelho. Para o presidente da autarquia, Manuel Coelho, "a CMS teve que se movimentar, apesar de não ser da nossa responsabilidade, mas consideramos que há uma necessidade muito grande, o governo não a satisfazia e nós agimos". O primeiro passo para este processo foi o contacto com profissionais de saúde na Extremadura espanhola. A boa receptividade levou a Câmara Municipal a contactar para uma parceria a Sub-Região de Saúde de Setúbal, "nós temos um grave problema em todos os concelhos do Alentejo e portanto todos os médicos que queiram trabalhar connosco são muito bem-vindos", referiu ao *Sineense* Rosa Guerreiro.



De acordo com Manuel Coelho, como contrapartida aos profissionais de saúde que queiram vir trabalhar para Sines, quer espanhóis ou portugueses, a Câmara Municipal de Sines garante alojamento. O presidente espera que "este seja o início de um processo de modo a resolver alguns problemas temporariamente, porque o problema da saúde em Portugal resolve-se com os investi-

-mentos do governo e com médicos portugueses, assim é que deve ser... é um recurso que o país deve ter e não andar à procura pela Europa".

A parceria está constituída, o convite estabelecido, em Sines aguarda-se agora que a resposta dos médicos de clínica geral espanhóis seja positiva.

Carnaval

Paola da "Terra Nostra" em Sines

MARIA FERNANDA CÂNDIDO, que interpreta o papel da italiana Paola na telenovela brasileira "Terra Nostra", é a actriz convidada para animar as festas do Carnaval de Sines do ano 2000, no início do mês de Março.

A Câmara Municipal reforçou os apoios ao evento, com o objectivo de que esta festa popular se imponha cada vez com maior qualidade e projecção na região e no país.

Mais uma vez, haverá oportunidade de folia para todos, novos e velhos, mascarados e assistentes, sisudos e foliões, sambistas e pês-pesados.

Junto da estação dos caminhos-de-ferro, será instalado um luna parque, que constituirá local de animação permanente durante os dias que antecedem e sucedem a festa.

No dia 3 (sexta-feira), às 10 horas, na Avenida General Humberto Delgado, os cerca de dois mil alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho participam na 9ª edição do "Carnaval dos Pequenos". O tema deste ano é a água e será tratado de modo simultaneamente lúdico e educativo.

No dia 4 (sábado), assiste-se à chegada do rei momo e ao seu discurso (satírico) oficial. Inaugurará o tom de crítica característico da festa e em torno do qual são construídos os carros alegóricos.

A artista Maria Fernanda Cândido fará a sua primeira aparição pública no curso de domingo (dia 5), às 15 horas. À meia-noite, passeará o seu "glamour" latino (é conhecida pela "Sophia Loren do Brasil") no recinto do baile.



Maria Fernanda participa ainda no momento de maior brilho do Carnaval de Sines, o curso nocturno, tradição que torna a festa siniense única no país. Despede-se dos sinienses e visitantes no baile da noite do dia 7.

As festividades serão encerradas com o enterro do Entrudo no dia 8.

Terminado o período de excesso, os não cristãos voltam à sua vida normal e os cristãos preparam-se para a sobriedade da Quaresma.